

# Reciclando o p

Projeto fornece dicas e instruções para a implantação da reciclagem de um dos materiais mais presentes nas instituições educacionais. Simples, barato e educativo, pode ser aplicado por professores que buscam apresentar aos seus alunos noções de responsabilidade social e ambiental.

Hoje, devido a grandes proporções de desmatamento das florestas, tanto para a produção de móveis quanto de carvão vegetal, celulose e papel, os ambientalistas demonstram uma enorme preocupação e sugerem a aplicabilidade dos manejos sustentáveis. Com o reflorestamento de forma planejada, é possível tentar recuperar 500 milhões de hectares plantados a cada ano.

Em virtude dessa situação, cada cidadão tem uma parcela de responsabilidade na preservação ambiental. O papel do educador e de seus alunos é fundamental nesse processo de cidadania. Uma forma de nos aproximarmos e contribuirmos com a preservação ambiental é desenvolver um trabalho de reciclagem. Desse modo, escolas, professores e alunos estarão se engajando numa caminhada social, sentindo-se co-autores da contribuição e conscientização da melhoria da qualidade de vida.

Após uma investigação, percebemos que o papel, material reciclável que mais circula nas escolas, é muitas vezes desperdiçado. Tendo em vista esse fato, propomos a implantação do projeto Oficina de Reciclagem de Papel nas escolas.

## Objetivos do projeto

- Desenvolver trabalhos de forma coletiva, proporcionando o resgate de valores como cooperação, responsabilidade e respeito.
- Ao envolver-se no trabalho, apresentar habilidades gerais ou específicas relacionadas a todos os processos ocorridos na oficina de reciclagem.
- Compreender a importância do papel que cada um está exercendo na preocupação da preservação ambiental.
- Desenvolver e sentir-se autor de todo material produzido na oficina.

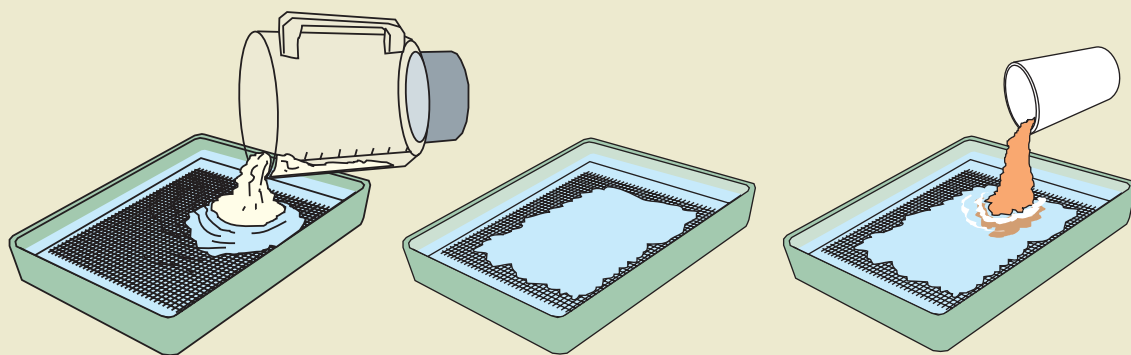


# Papel da escola

## Ações pré-reciclagem

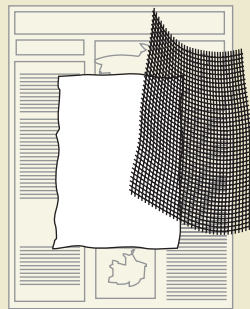
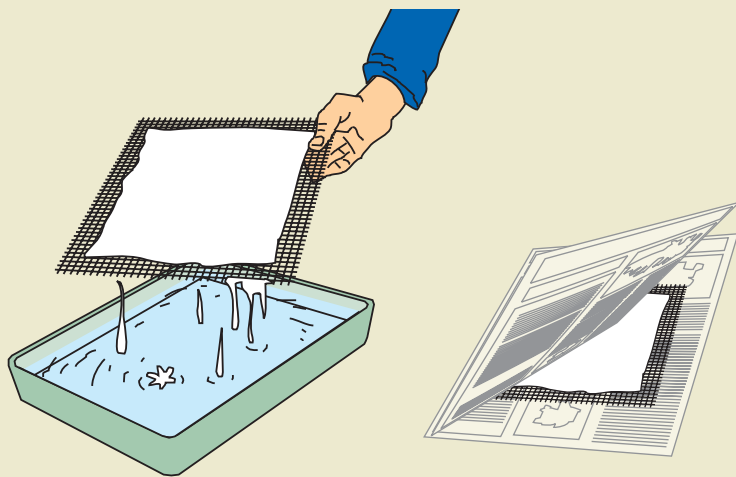
- Inicialmente, a turma de alunos que será responsável pelo projeto deverá passar em todas as salas e setores da escola informando sobre o desenvolvimento da Oficina de Reciclagem de Papel. Devem solicitar a colaboração de todos e notificar que será um trabalho contínuo e terá a participação das turmas.
- A turma terá que providenciar e organizar um local adequado para a oficina. Pode ser o Laboratório de Ciências, a sala de Artes ou outro local.
- Após este procedimento, os estudantes terão que confeccionar caixas coletoras de papel para reciclagem conforme o número de salas de aula e outros setores existentes na instituição. Essas caixas podem ser de papelão e devem ser pintadas de azul: cor padrão mundial da coleta seletiva. Em seguida, é preciso colar uma etiqueta grande nas caixas com a palavra “Papel” e entregar uma caixa em cada sala de aula, reforçando o pedido de colaboração.
- Depois, a turma deverá fazer uma reunião com o pessoal da limpeza para disponibilizar em cada sala a caixa azul e o cesto para outros tipos de lixo. Informar também que todo papel recolhido nesta caixa deve ser depositado no local da oficina.
- Na oficina, o papel poderá ser classificado de acordo com a tonalidade: claros e escuros. Os papéis que não podem ser reciclados de forma artesanal, como os plastificados, deverão ser separados.
- Pesquisar e distribuir na escola informativos com os seguintes assuntos: situação atual das florestas, desmatamento, empresas engajadas na preservação ambiental e que utilizam papel reciclado industrial, outros tipos de reciclagem, a quantidade necessária de árvores para produção de papéis.
- Informar nas salas de aula, nos setores e para o pessoal da limpeza quais tipos de papel não serão usados na reciclagem. São eles: papéis engordurados, plastificados, papéis duplos (amanteigados com laminado), papel higiênico, lenços de papel e guardanapos usados.
- Após a classificação de acordo com a tonalidade, iniciar a produção do papel reciclado artesanal.





### Produção passo a passo

- Picar uma grande quantidade de papel.
- Deixar de molho na água por 24 h.
- Triturar em um liquidificador pequenas quantidades do papel que ficou de molho, até obter uma polpa que apresente pedaços do material.
- Separar esta polpa numa bacia pequena.
- Coletar flores caídas. Descartar a parte verde, ferver o restante em água, esperar esfriar e colocar no liquidificador para uma leve trituração. O tipo de flor mais usado é o hibisco. O objetivo de usar plantas no papel reciclado é favorecer uma trama de ligação entre os pedaços de papel e proporcionar um tom de beleza natural.
- Colocar em uma bacia grande dois copos de água para cada copo de polpa até atingir a quantidade desejada. Adicionar a flor triturada e uma colher de fungicida, como desinfetante de banheiro. Este produto é usado para evitar o surgimento de bolor no papel.
- Quando tudo estiver na bacia grande, é indicado mexer todos os ingredientes com uma colher antes de colocá-los na peneira.
- As peneiras podem ser compradas ou feitas pelos alunos com telas e pequenas ripas de madeira.
- Procurar colocar devagar a peneira na bacia, em diagonal e depois na horizontal, com cuidado para não pegar muita quantidade da mistura, evitando assim que o papel fique muito grosso. Evitar passar os dedos, impedindo que o papel fique marcado ou com buracos. Deixar escorrer bem e pôr para secar em cima de jornais. Se o dia estiver ensolarado, secar ao Sol. Depois é só retirar do jornal e colocar embaixo de alguns pesos para prensar (por exemplo, embaixo de alguns livros).
- A partir daí, os alunos entram no processo da produção do papel reciclado artesanalmente. E a turma pioneira pode fazer uma demonstração do processo para as demais. Depois se organizam numa escala e todos começam a fazer parte da oficina continuada de papel.
- Outra etapa é a utilização do papel reciclado. De acordo com



a criatividade de cada um e do aproveitamento em projetos desenvolvidos, o papel pode ganhar muitos usos. Sugestões de utilização: encapar cadernos, confeccionar álbuns de fotografia, porta-retratos, blocos de anotações, marcadores de livros, porta-lápis e outros.

- Os estudantes podem apresentar todo esse trabalho, desde o começo até o produto final (emprego do papel reciclado), em uma exposição, como uma Feira Cultural.
- A oficina continuada pode ser aberta à comunidade em períodos extraclasse para alunos e pais que queiram desenvolver um trabalho social, inclusive com a venda dos produtos para pequenas lojas e livrarias.
- Os estudantes podem também fazer um viveiro de mudas começando com um “banco de sementes”. As sementes podem ser plantadas em pequenos saquinhos ou caixas de leite. Os alunos devem cuidar do viveiro. As mudas podem ser transferidas para uma região de sua comunidade ou distribuídas no dia da Feira Cultural.

## Participação dos alunos

- A avaliação dos estudantes deve ser feita durante todo o desenvolvimento do projeto levando em consideração o envolvimento, a forma de participação, as mudanças de atitude em relação à reciclagem do papel e, conseqüentemente, na formação de uma nova postura diante da preservação ambiental.
- Outros fatores levados em consideração são: se a compreensão dos conteúdos trabalhados e pesquisados foi realmente assimilada pelos alunos; se eles apresentaram novas formas de comunicação mais envolventes com a proposta; se houve melhoria nos relacionamentos com os colegas e professores e, conseqüentemente, em outras relações fora da escola.

## Durabilidade do projeto

Esse projeto pode ter a duração de seis meses, um ano ou ser permanente, como uma oficina fixa da escola.